QUEM É ESSE?

Maria Raila de Souza [1], Maria Valdelia Carlos Chagas de Freitas [2], Marilena Cordeiro Gomes [3], Eduardo Gomes Machado [4]

RESUMO

O trabalho apresentado é resultado de um projeto desenvolvido no território do Grande Bom Jardim, Região Sudoeste de Fortaleza. O projeto de nome sugestivo, "Quem é Esse?", Tem como objetivo discutir o processo de nomeação de 05 Logradouros localizados em bairros do Grande Bom Jardim, aos quais levam nomes de militares, e que os moradores em sua grande maioria desconhecem, a partir desse pressuposto, promover um debate crítico sobre o Estado, acerca da atual crise do sistema político brasileiro. O projeto teve uma incidência juvenil feminina de 04 jovens mulheres de diferentes coletivos sociais, que foram selecionadas para uma pesquisa memorial do resgate do sentido e da significação da Toponímia dos seguintes Logradouros: Avenida Osório de Paiva, Avenida Coronel Virgílio Nogueira, Rua Coronel João Correia, Rua Coronel Fabriciano e Rua Tenente Francisco Paiva. A pesquisa direta trabalhou com abordagem a moradores, nas ruas pesquisadas, contando com a realização de no máximo 05 entrevistas individuais, elaboradas por cada pesquisadora nos seus respectivos Logradouros, sendo 01 idoso/a pôr rua/avenida pesquisada. Foram utilizados dois Instrumentais de coleta de dados, sendo, (I) Dados Oficiais e Empíricos e (II) Roteiros semiestruturados de entrevistas individuais. foram realizados a produção de textos sobre cada um dos militares pesquisados com minibiografias, contendo esses dados, além da realização de 03 painéis temáticos que discutiram temas que convergem com a pesquisa. Há um senso de reconhecimento de autoridade do ente militar e de constituição social de um poder legítimo, essas ruas ganharam essas nomenclaturas em um dos períodos mais autoritários e totalitários do regime militar brasileiro, mais uma vez se verifica a capacidade de imposição de uma visão de mundo e um processo social de reconhecimento de autoridade e de constituição de um poder legítimo pelo Estado Autocrático de um governo de regime militar. Além de fortalecer o protagonismo feminino da formação de lideranças e a relação comunidade e extensão universitária. Agradecimentos à parceria desenvolvida com a Rede DLIS do GBJ e do Ponto de Memória do Grande Bom Jardim, com o Centro de Apoio a Vida Herbert de Souza (CDVHS)/JAP- Jovens Agentes de Paz, Grupo de Estudos e Pesquisa Amilcar Cabral (GEPAC) e Unilab.

Palavras-chave:

Memória. Logradouro. Militares.

---

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: rayllasouza0@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: valdelia@aluno.unilab.edu.br
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, e-mail: marilenagomes96@gmail.com
[4] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: eduardomachado@unilab.edu.br